

LIXO MNEMÔNICO (HOLOMNEMÔNICA)

I. Conformática

Definologia. O *lixo mnemônico* é a condição da conservação inútil, fútil ou frívola e, portanto, descartável, das informações inúteis, improdutivas, inválidas, estéreis, supérfluas, nocivas, dispensáveis, evitáveis, esbanjadoras de energias e tempo, travadoras da evolução, mas guardadas e ocupando espaço mentalsomático na memória da pessoa adulta, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *lixo* é de origem obscura. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *mnemônico* vem do idioma Latim Medieval, *mnemonicus*, e este do idioma Grego, *mnémonikós*, “de ou relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Resíduo mnemônico. 02. Entulho mnemônico. 03. Memória inútil. 04. Lembranças indesejáveis. 05. Engramas descartáveis. 06. Rememorações imprestáveis. 07. Bagulhos energéticos mnemônicos. 08. Bugigangas mnemônicas. 09. Cacas mnemônicas; detritos mnemônicos; imundícies mnemônicas. 10. Cemitério mnemônico; esgoto mnemônico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *lixo*: *boca-do-lixo*; *camarão-lixo*; *cobra-de-lixo*; *lata-do-lixo*; *lixão*; *lixeira*; *lixeiro*; *lixenta*; *lixento*; *lixoso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *lixo mnemônico*, *lixo mnemônico negligenciado* e *lixo mnemônico tratado* são neologismos técnicos da Holomnemônica.

Antonimologia: 1. Limpeza mnemônica. 2. Higiene Mnemônica. 3. Memória útil. 4. Engramas valiosos. 5. Artefatos do saber.

Estrangeirismologia: a memória pessoal e o *Zeitgeist*; a memória do *terror trash*; o *continuum* consciencial higienizado; a limpeza dos lixões mnemônicos do *laptop*; o caos das informações inúteis da *Internet*; a antienciclopédia dos *sites* com informações errôneas; os *hobbies* imprestáveis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à memória em geral.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Cadáver: lixo reciclável*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal quanto à Memoriologia; os retropensenes; a retro-pensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a seletividade inteligente das autopensenizações; a linearidade das autopensenizações; os ortopensenes predominando sobre os patopensenes no microuniverso consciencial da conscin lúcida.

Fatologia: o lixo mnemônico; a memória pessoal; o banco de memória; o dicionário cerebral, analógico, seletivo; a capacidade pessoal de evocação; os problemas mnemônicos pessoais; os recursos mnemônicos anti-higiênicos; o acervo de informações pessoais ociosas; os arquivos inúteis; os conhecimentos vãos; os excessos de informações inúteis; o peso do lixo mnemônico, pessoal, supersticioso; a mnemônica pessoal anômica; os maus hábitos mnemônicos; a pequena palavra insinuante atuante como miniengrama patológico; os estigmas mnemossomáticos; o fechadismo mnemônico; os sedimentos mnemônicos malcheirosos; o lixo intelectual; o lixo imagístico; a acumulação patológica do lixo mnemônico; o lixo mnemônico tóxico; o acúmulo dos retroengramas inconvenientes bloqueando o afluxo dos neoengramas libertários; os lapsos da memória sadia em função das lembranças insistentes da memória doentia; a dificuldade mnemônica impedindo a recuperação dos cons magnos; os rejeitos mnemônicos; os saberes inúteis; o li-

xo mental da maioria dos livros; as palavras patológicas; o lixo mnemônico na condição de matéria gasta intoxicante; as ideias patológicas; as fantasias patológicas ou o ato de evocar o lixo mnemônico; os devaneios patológicos ou o ato de revirar o lixo mnemônico; os arquivos mentais descartáveis; as informações inúteis entulhando a memória da personalidade; a retenção estulta da cultura inútil; a Inutilogia inconsciente do subcérebro abdominal; a preservação das tolices; as tradições medievalescas; as trivialidades ilógicas; os truísmos dispensáveis; a desorganização mental; a autodespriorização na aquisição dos conhecimentos; os informes desnecessários; a escória das lembranças; a ausência da Higiene Mental; a reciclagem do lixo mnemônico; a conscin na condição de depósito de lixo; a manutenção estupidificadora do lixo acumulado na memória; a limpeza das memórias pessoais; a coleta de lixo da memória; o ato metódico de descartar os entulhos da memória; a limpeza das informações desatualizadas ou erradas do microuniverso consciencial; a ação de deletar os informes inúteis; a saúde mental; o tratamento do lixo mental; a administração do lixo mental; a Inventariologia das memórias pessoais; a varredura das impurezas da memória pessoal; o ato da ciscagem das lembranças; o descarte dos monoideísmos; a contaminação intraconsciencial das ideias negativas; a limpeza das ideias fixas intrusivas; a TV como lata de lixo mental; o emprego do controle remoto ao modo de viradas da lata de lixo; o telespectador promíscuo na condição de virador de latas de lixo; o desperdício de energias, tempo e espaço mnemônicos; a busca da reciclagem intraconsciencial (recin); a seletividade do esquecimento intencional; a substituição das ideias peremptas; o descarte dos conceitos ultrapassados; o saneamento intraconsciencial básico; a abertura mnemônica; os mnemotestes práticos; a revisão inteligente de memórias; a recapitulação panorâmica da vida ou a reconstrução dos fatos sem as lembranças amargas da autobiografia; a fixação da hiperacuidade consciencial nas revisões retrospectivas existenciais; a preservação do melhor evolutivamente prioritário; a homeostase mnemônica autoconsciente; a Paraprofilaxia das inutilidades; a saúde mnemossomática.

Parafatologia: a criação do lixo mnemônico a partir da Paragenética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o cultivo pessoal da holomemória; a lembrança extrafísica; o mentalsoma-cemitério na robéxis; o mnemossoma-esgoto da pessoa incauta; as autorretro-cognições escolhidas; os megaenramas cosmoéticos libertários.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do vácuo evolutivo.

Tecnologia: a mnemotécnica evoluída; os artifícios técnicos mnemônicos; a técnica da evitação da cultura inútil; a técnica da quantificação da qualidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Holomnemônica.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: os efeitos patológicos do atravancamento da memória pessoal.

Neossinapsologia: a limpeza das redes interneuronais, a partir da Higiene Mental, a fim de ceder espaço para as neossinapses.

Ciclogia: o ciclo memória pessoal desorganizada–memória pessoal seletiva.

Enumerologia: o lixo mnemônico astrológico; o lixo mnemônico pornográfico; o lixo mnemônico pedófilo; o lixo mnemônico mafioso; o lixo mnemônico sarcástico; o lixo mnemônico belicista; o lixo mnemônico tóxico.

Interaciologia: a interação inputs-insights.

Crescendologia: o crescendo patológico lixo mnemônico pessoal–retardamento mental da coletividade.

Antagonismologia: o antagonismo memória / esquecimento; o antagonismo neopenses / retropenses; o antagonismo memória hígida / memória falhada; o antagonismo holomemória perempta / biomemória atual; o antagonismo memória do melhor / desmemória do pior

embasando a Higiene Conscencial; o antagonismo evento inesquecível / evento esquecível; o antagonismo cosmovisão evolutiva / monovisão calidoscópica doentia.

Paradoxologia: o paradoxo memória excelente–rememorações patológicas; o paradoxo da minimemória parcial negativa subjugar a holomemória integral sadia da conscin indisciplinada.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a mnemofilia; a recexofilia.

Sindromologia: os lixões mnemônicos das evocações patológicas, em bloco, na *síndrome do pânico*.

Maniologia: a evitação da Filosofia do Ignorantismo maníaco.

Holotecologia: a holomnemoteca; a recexoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Holomnemônica; a Mnemossomatologia; a Mentalsomatologia; a Inutilologia; a Nadalogia; a Autoconscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Paraprofilaxiologia; a Recexologia; a Metodologia; a Autodisciplinologia; a Parageneticologia; a Mesologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as consbéis acumuladoras; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o Sujismundo mnemônico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Sujismunda mnemônica.

Hominologia: o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens recensor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens maxilucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: lixo mnemônico *negligenciado* = as informações dispensáveis retidas na memória pessoal da conscin negligente; lixo mnemônico *tratado* = as informações dispensáveis da memória pessoal em processo de descarte constante por parte da conscin lúcida.

Culturologia: a cultura evolutiva da memória humana; a remoção inteligente da retenção do lixo dos idiotismos culturais; a cultura improdutiva; a cultura inútil; a praga cultural; a viciosidade cultural; os vícios da formação cultural.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o lixo mnemônico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autografia cutânea:** Somatologia; Neutro.
06. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.

DEPOIS DE ALGUMAS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA HUMANA, O ACÚMULO DO LIXO MNEMÔNICO AFETA TODA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, EXIGINDO ALGUMA INICIATIVA TÉCNICA EFICAZ DE HIGIENE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já procedeu alguma vez o balanço e descarte do próprio lixo mnemônico? Há quanto tempo? Quais os resultados práticos resultantes do descarte?